

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA (MJSP) - POLÍCIA FEDERAL

CARGO 14: TÉCNICO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL

Prova Discursiva

Aplicação: 29/06/2025

PADRÃO DE RESPOSTA

1) A incorporação das mídias digitais na comunicação interna representa mais do que uma simples modernização de ferramentas: trata-se de uma mudança profunda na forma como a comunicação se estrutura e se posiciona dentro das organizações, movimento que exige que a comunicação interna seja vista estrategicamente, ou seja, como parte essencial do planejamento organizacional, contribuindo diretamente para os objetivos da empresa e influenciando o comportamento dos colaboradores. Essa transformação ocorre, porque as mídias digitais facilitam a circulação horizontal de informações, o que diminui a dependência dos canais tradicionais e das figuras de autoridade para o acesso a dados relevantes. Como resultado, ocorre uma quebra nas barreiras hierárquicas convencionais, o que impacta diretamente a cultura organizacional. Nesse sentido, a distribuição mais equitativa das informações pode subverter a hierarquia estabelecida: em alguns casos, um empregado pode ter mais conhecimento atualizado do que seu próprio gestor, o que representa uma mudança no modelo de autoridade tradicional, podendo provocar um deslocamento do poder baseado na posição formal para um poder baseado no acesso à informação e na capacidade de colaborar.

2) O compartilhamento de informações, no ambiente interno das organizações, é uma das mudanças mais significativas trazidas pelas mídias digitais e representa um desafio cultural tão importante quanto tecnológico. A internalização da lógica do compartilhamento é vista pelos teóricos da área de comunicação organizacional como um passo essencial para que a comunicação interna avance e se beneficie plenamente do potencial colaborativo das mídias sociais.

Essa lógica baseia-se na ideia de que, em vez de controlar rigorosamente o fluxo de informações, a organização deve incentivar uma cultura de abertura e solidariedade na disseminação do conhecimento. Um dos maiores desafios para essa mudança é a superação da chamada “neurose por controle da informação”, ou seja, a cultura enraizada em muitas organizações de que o conhecimento é poder e, portanto, deve ser guardado e protegido.

No entanto, quando a lógica da colaboração é verdadeiramente incorporada, os benefícios multiplicam-se. A comunicação passa a ser vista como uma via de mão dupla, na qual líderes e liderados aprendem e ensinam em conjunto.

Outro benefício é a agilidade na tomada de decisão, uma vez que os dados estão mais acessíveis e o conhecimento é compartilhado de forma dinâmica.

QUESITOS AVALIADOS

QUESITO 2.1 – Impacto da incorporação das mídias digitais na comunicação interna sobre a cultura organizacional e as relações de poder dentro da organização

Conceito 0 – Não atendeu ao solicitado ou o fez de forma totalmente equivocada.

Conceito 1 – Apenas mencionou de forma superficial a incorporação das mídias digitais na comunicação interna, sem, entretanto, abordar o seu impacto na cultura organizacional e nas relações de poder dentro das organizações.

Conceito 2 – Abordou, de forma parcialmente completa, a incorporação das mídias digitais na comunicação interna, tendo explicado adequadamente o impacto apenas na cultura organizacional ou apenas nas relações de poder dentro das organizações.

Conceito 3 – Abordou a incorporação das mídias digitais na comunicação interna, tendo explicado o seu impacto tanto na cultura organizacional quanto nas relações de poder dentro das organizações, mas cometeu algum equívoco conceitual.

Conceito 4 – Abordou adequadamente a incorporação das mídias digitais na comunicação interna, tendo explicado, de forma correta e completa, o seu impacto tanto na cultura organizacional quanto nas relações de poder dentro das organizações.

QUESITO 2.2 – Principais desafios e benefícios do compartilhamento de informações no ambiente organizacional, considerada a lógica da colaboração

Conceito 0 – Não atendeu ao solicitado ou o fez de forma totalmente equivocada.

Conceito 1 – Discorreu sobre o assunto de forma superficial, sem mencionar nenhum dos seguintes aspectos: (i) resistências organizacionais; (ii) culturais e (iii) estruturais; benefícios como (iv) inovação; (v) agilidade; (vi) confiança e (vii) fortalecimento da colaboração.

Conceito 2 – Discorreu sobre o assunto de forma parcialmente adequada, tendo mencionado corretamente apenas um dos aspectos anteriormente enumerados.

Conceito 3 – Discorreu sobre o assunto de forma incompleta, tendo mencionado apenas dois dos aspectos anteriormente enumerados.

Conceito 4 – Discorreu sobre o assunto de forma parcialmente adequada, tendo mencionado corretamente apenas três dos aspectos anteriormente enumerados.

Conceito 5 – Discorreu sobre o assunto de forma parcialmente adequada, tendo mencionado corretamente apenas quatro dos aspectos anteriormente enumerados.

Conceito 6 – Discorreu sobre o assunto de forma parcialmente adequada, tendo mencionado corretamente apenas cinco dos aspectos anteriormente enumerados.

Conceito 7 – Discorreu sobre o assunto de forma parcialmente adequada, tendo mencionado corretamente apenas seis dos aspectos anteriormente enumerados.

Conceito 8 – Discorreu sobre o assunto de forma adequada, tendo mencionado corretamente todos os sete aspectos anteriormente enumerados.